



HERNANI GUIMARÃES ANDRADE  
1913 - 2003

O MAIOR PESQUISADOR ESPÍRITA DA ATUALIDADE

Hernani Guimarães Andrade (Araguari, 31 de maio de 1913 — Bauru, 25 de abril de 2003) foi um pesquisador espírita brasileiro.

Fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), procurou demonstrar cientificamente a existência dos fenômenos paranormais, da reencarnação, da obsessão espiritual e da transcomunicação instrumental, além de ter realizado pesquisas laboratoriais para detectar o que denominou como *Campo Biomagnético* (CBM) ou *Modelo Organizador Biológico* (MOB).

Hernani Guimarães Andrade é hoje uma unanimidade. Na área da Parapsicologia, Psicobiofísica, transcomunicação instrumental (TCI, comunicação com mentes extra-corpóreas através de aparelhos eletrônicos), é provavelmente o autor mais citado no Brasil e exterior.

Mas nem sempre foi assim. Se hoje Hernani goza de tanto prestígio, no início de sua trajetória como pesquisador, parapsicólogo e escritor, amargou preconceitos, principalmente no movimento espírita.

Sua coluna na Folha Espírita, Espiritismo e Ciência, atualmente assinada por Karl Goldstein, um de seus pseudônimos, veio demonstrar que os princípios espíritas foram muito bem assimilados pelo engenheiro Hernani. Seu livro inicial se constituiu num projeto básico, projeto síntese de suas obras posteriores, hoje consagradas tanto no meio espírita como no ambiente dos parapsicólogos do mundo inteiro.

Quando aparecia na TV, era apresentado como parapsicólogo, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), mas nunca como espírita. No movimento espírita, sua obra foi por muitos anos ignorada, apenas conhecida e aceita por poucos estudiosos.

Sua coluna na Folha Espírita, suas pesquisas inéditas no campo da parapsicologia e seus livros mudaram radicalmente esse cenário, conduzindo-o a uma condição que nenhum outro pesquisador parapsicológico conseguiu conquistar, ao menos no Brasil. Manteve contato com o fundador da Parapsicologia, Joseph Banks Rhine e é hoje uma referência mundial na área da reencarnação, TCI e poltergeist. Foi o introdutor no País do estudo da TCI. Atuou como consultor inclusive no meio acadêmico na assessoria a mestrados com teses acadêmicas e temáticas relacionadas à parapsicologia e ao Espiritismo. Através de intercâmbio firmado entre a USP e o IBPP em 1997, Hernani ajudou a formar a primeira turma de Pós-Graduação do Grupo de Pesquisas Psicobiofísicas da USP, em lato sensu, no campo da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito.

Criou o termo parapirogenia para designar os fenômenos de combustão espontânea. A exemplo de Ian Stevenson e do indiano Banerjee, pesquisou dezenas de casos que sugerem

reencarnação. Lançado pela editora Pensamento, Reencarnação no Brasil tornou-se um clássico do gênero.

Desenvolveu a teoria do MOB, modelo organizador biológico, uma das teses mais articuladas e fundamentadas que surgiu no movimento espírita, um desdobramento do conceito de perispírito (envoltório do Espírito) elaborada por Allan Kardec no século XIX.

Hernani não poderia ficar de fora de qualquer listagem na eleição de grandes espíritas e pesquisadores do século. Sua contribuição inestimável para o progresso do Espiritismo e da cultura lhe conferem tranquilamente a condição de o maior pesquisador espírita da atualidade.

Principais obras: Teoria Corpuscular do Espírito; Parapsicologia Experimental; Psi Quântico; Morte, Renascimento, Evolução; Espírito, Perispírito e Alma; Reencarnação no Brasil; Transcomunicação Instrumental; e A Morte - Uma Luz no Fim do Túnel.